

DADOS DA SAFRA DE URUCUM DE 2017 - IBGE

Paulo Roberto Nogueira CARVALHO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os dados estatísticos da safra de urucum no Brasil em 2017. Segundo o IBGE, produção de urucum no Brasil em 2017 foi de 13.363 toneladas. Pelos dados divulgados houve um aumento de aproximadamente 4% na produção de sementes em relação ao ano anterior (12.817 toneladas), contudo inferior à quantidade colhida em 2015 (14.420 toneladas). A Figura 1 apresenta a evolução da produção de sementes de urucum no Brasil desde 1990.

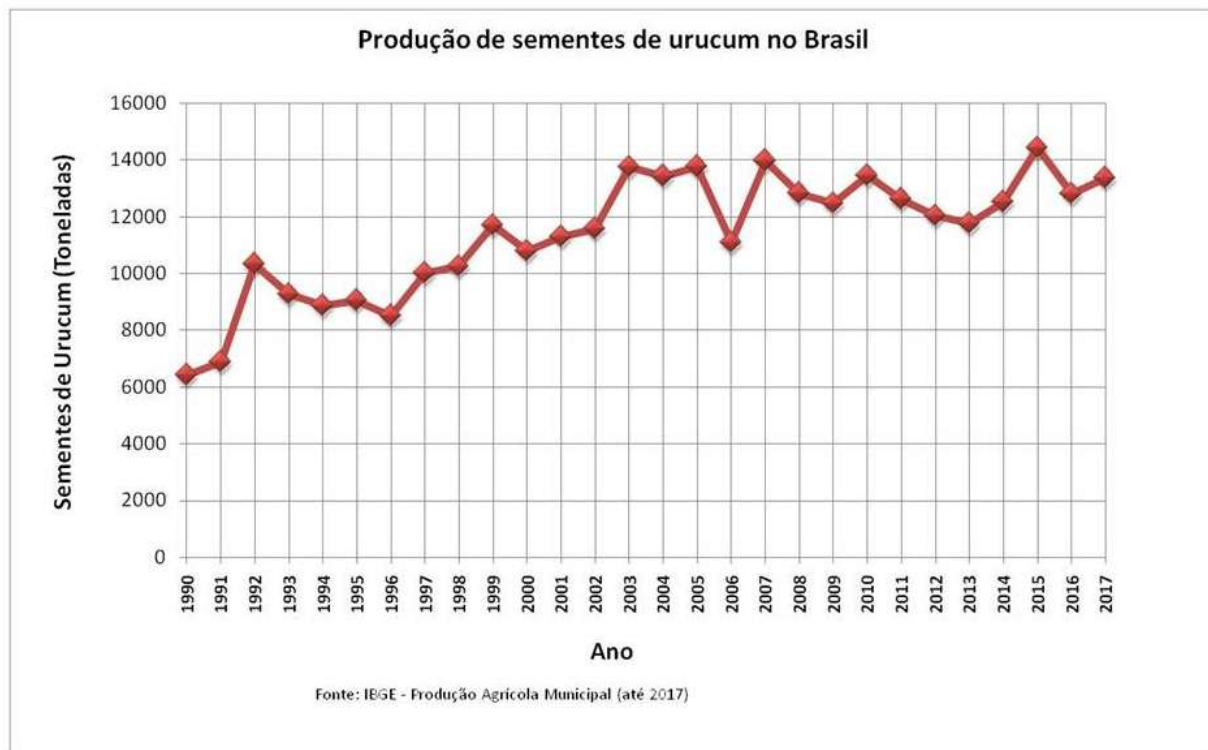


FIGURA 1. Evolução da quantidade de sementes de urucum produzida pelo Brasil desde 1990.

A Figura 2 apresenta a evolução da produção desses grãos de 2010 a 2017 por regiões do Brasil. A Região Norte foi quem apresentou a maior safra de urucum em 2017, com 4.606 toneladas, seguida de perto pela Região Sudeste com 4.583 toneladas.

Mas, o que chama mais a atenção nos dados divulgados pelo IBGE é a evolução nos preços médios praticados na comercialização das sementes de urucum em 2017. O valor

divulgado (R\$ 6,21/kg de sementes) é superior em mais de 57% aos valores praticados no ano anterior (R\$ 3,95/kg de sementes). Esse número foge totalmente da curva de evolução dos preços de sementes de urucum comercializadas no Brasil, desde o início da coleta de dados do IBGE. A Figura 3 apresenta a evolução de preços de sementes de urucum no Brasil desde 1994.

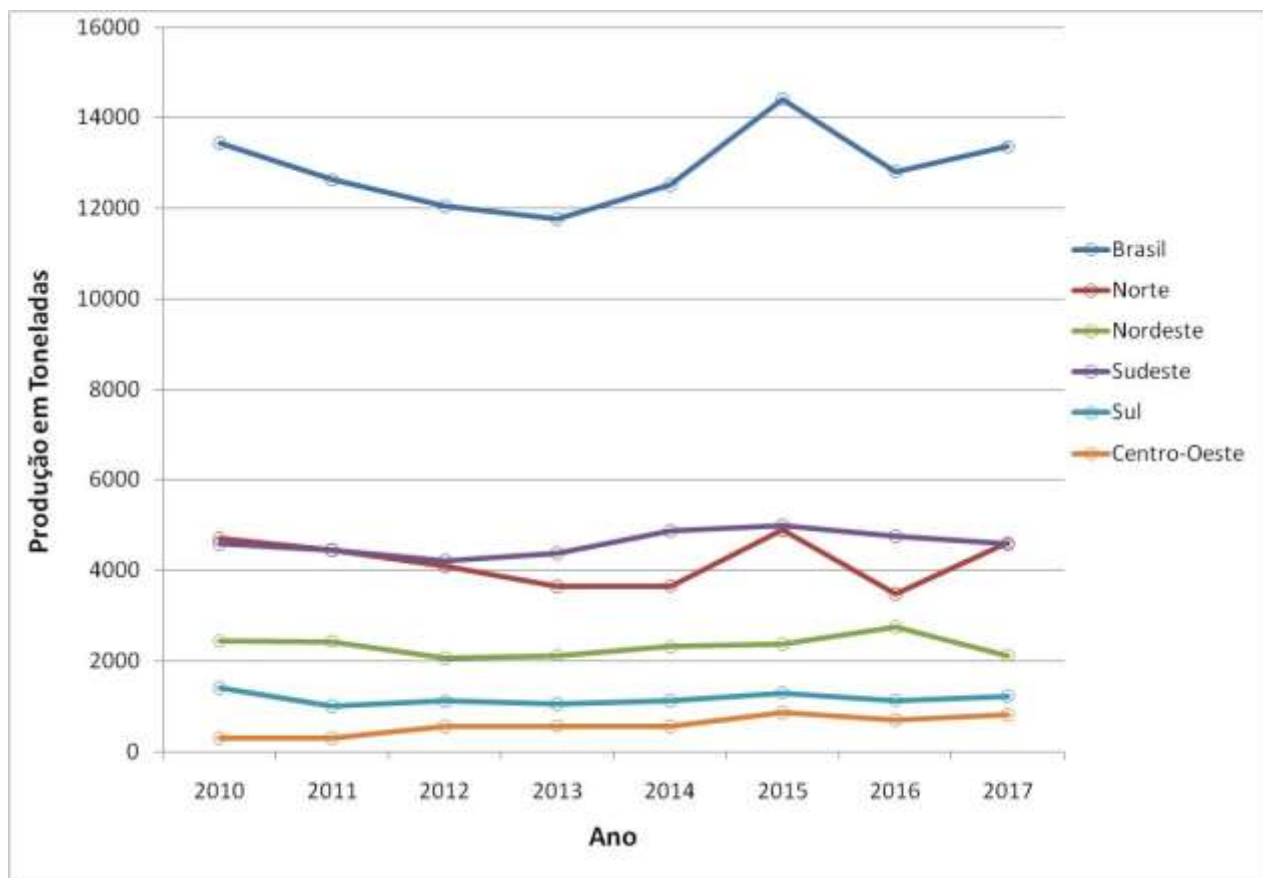


FIGURA 2. Produção de grãos de urucum por regiões brasileiras de 2010 a 2017

Foi observada também uma pequena diminuição do rendimento da produção de sementes (kg/ha), passando de 1.095 kg/ha em 2016 para 1.075 kg/ha em 2017. Esses valores são inferiores aos de 2012 a 2015 (Figura 4). A Figura 5 apresenta a evolução do rendimento da produção de grãos de urucum de 2010 a 2017 por Regiões do Brasil. Apesar da queda de rendimento na Região Sudeste nos anos 2016 e 2017, ela ainda representa a região com maior produtividade do Brasil. É possível observar que, enquanto a Região Nordeste apresentou uma queda de rendimento superior a 30%, a Região Centro-Oeste apresentou um aumento de produtividade de 33% entre 2016 e 2017.

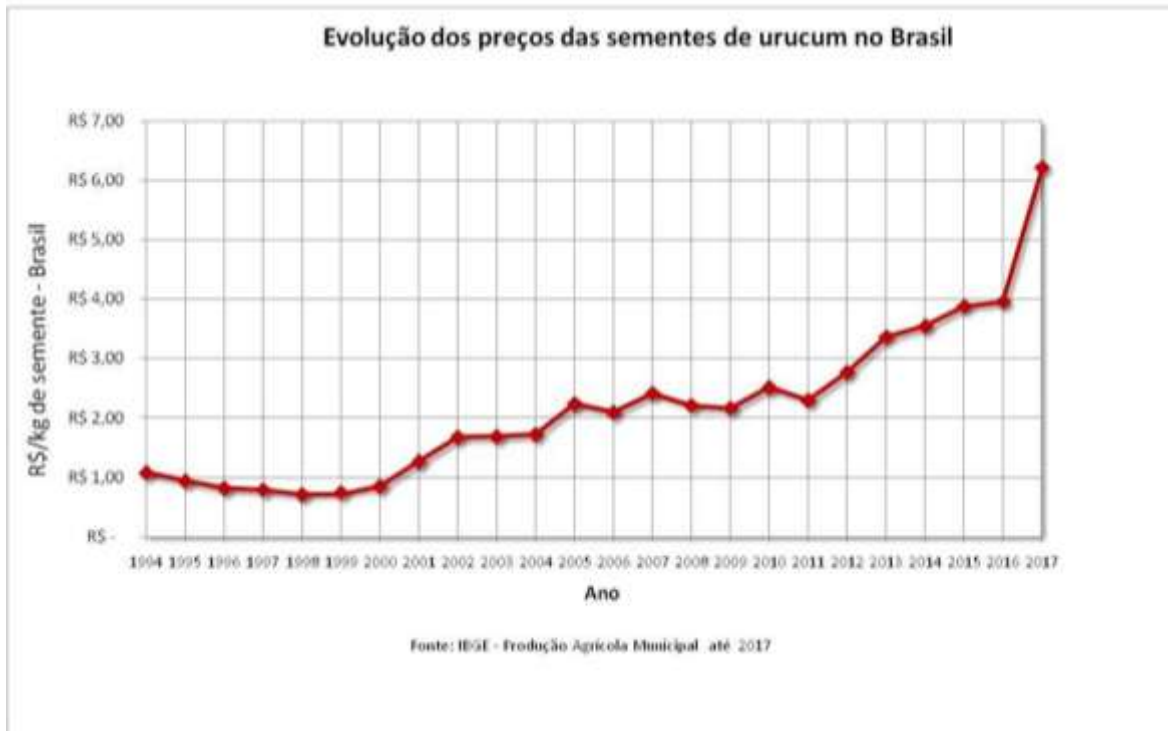


FIGURA 3. Evolução dos preços médios de sementes de urucum praticado no Brasil desde 1994.



FIGURA 4. Produtividade média da cultura de urucum no Brasil desde 1988.

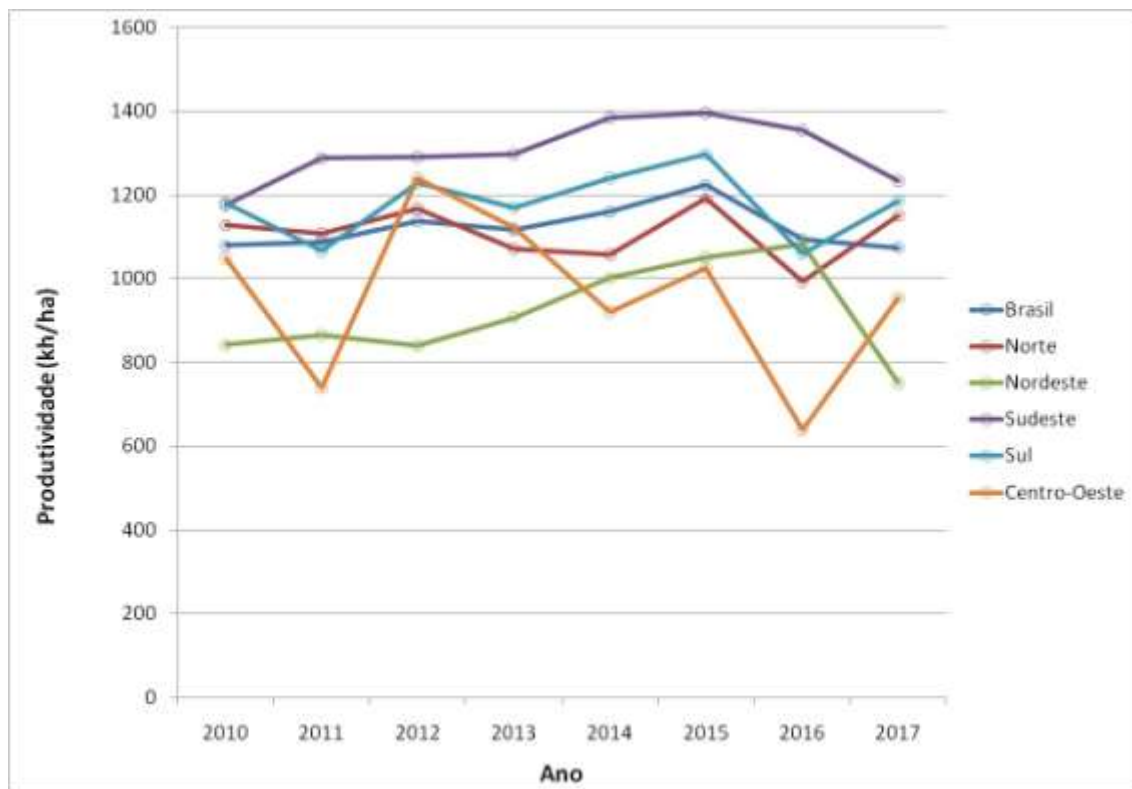


FIGURA 5. Produtividade de urucum por regiões brasileiras de 2010 a 2017.

REFERÊNCIA

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Tabela 1613 - Área destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção das lavouras permanentes. Disponível em <https://sidra.ibge.gov/tabela/1613>, Rio de Janeiro, Acessado em 20/12/2018.